

Nome: _____ Data: ____/____/____.

Turma: _____ professor(a): _____

O MEU SERTÃO AGRADECE A CHUVA QUE DEUS MANDAR

O nordeste está sofrendo
Seco sem água e sem planta
O campina já nem canta
O gado não está comendo
As plantas estão morrendo
Dá vontade de chorar
Só Deus pra nos ajudar
E ouvir a nossa prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

A terra fica doente
Fica a vida ameaçada
Gado morto na estrada
Chega dá pena na gente
O sertanejo carente
Vê a seca arrochar
Quem come do que plantar
Baixa a cabeça e faz prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Quem só vive do roçado
É triste a situação
Se não plantar não tem pão
Pra dar ao filho coitado
O cabra fica apertado
Vendo seu filho chorar
Sem nada ter pra lhe dar
O sertanejo padece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Porém a seca obriga
O camponês apelar
Resolve então viajar
Pra se salvar ele briga
Sua família ele abriga
Bem longe do seu lugar
Mas se a chuva voltar
Diz ele à família a prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Mesmo estando na cidade
Quando escuta alguém dizer
Que já começou chover
Lhe bate logo a vontade
Já lhe aumenta a saudade
E resolve então voltar
Pensando logo em plantar
Diz Deus ouviu minha prece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Vem na primeira viagem
Era o que ele mais queria
A família com alegria
Ele cheio de coragem
Chega e ver outra paisagem
A asa branca a cantar
O verde, o gado a pastar
Com água tudo enriquece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

Ver os rios transbordando
A mata verde e frondosa
Ho! Que paisagem mimosa
O gado gordo pastando
A passarada cantando
O milho a pendoar
Já tem feijão pra apanhar
O sertanejo envaidece
O meu sertão agradece
As chuvas que Deus mandar.

É esta a maior riqueza
Que se vê no meu sertão
Pois a maior ambição
Não é jóia e nem nobreza
Apenas que a natureza
Viva pra nos ajudar
Que Deus possa abençoar
E da gente não se esqueça
Pra que o sertão agradeça
A chuva que Deus mandar.

Francisco Rariosvaldo de Oliveira



INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Neste bimestre aprendemos que a literatura de cordel foi trazida para o Brasil pelos colonos portugueses e se tornou uma forte tradição, principalmente na Região Nordeste. Agora responda:

1- Por que os poemas recebem o nome de cordel?



2- Quantas estrofes e quantos versos há neste poema?

Estrofes _____

Versos _____

3- Qual foi o tema escolhido pelo cordelista do poema *O meu sertão agradece a chuva que Deus mandar*? Qual você acha ter sido o motivo para esta escolha?

4- Como você imagina que seja a realidade vivida pelo autor do poema? O que você sabe sobre o nordeste?

5- Explique com suas palavras o que você entendeu do cordel de Francisco Rariosvaldo de Oliveira. Dê sua opinião sobre o poema.

GRAMÁTICA

1- Separe a terminação que marca o infinitivo dos verbos e descubra o radical:

estudar _____

assustar _____

fortalecer _____

desistir _____

compreender _____

2- Circule as terminações destes verbos:

a) deixaríamos

b) partiremos

c) jogaram

d) amariam

3- Faça estas ações acontecerem nos três tempos.

a) presente - Acompanho minha avó em todas as consultas médicas.

futuro -

passado -

b) presente -

futuro - Os alunos estudarão com alegria para as avaliações.

passado -

4- Sublinhe as preposições das frases.

a) Desde sua volta não fiz nada.

b) Estivemos em São Paulo ontem.

c) Sandra só veste roupas de algodão.

d) Irei para Campinas amanhã.

e) Saí com os amigos sábado passado.



5- Escreva novamente as frases abaixo substituindo a gente por nós.

a- A gente vai fazer compras no shopping hoje.

b- Ontem a gente demorou três horas para conseguir voltar para casa.

"Feliz o homem que acha a sabedoria, e o homem que adquire conhecimento."

